

# **PROJETO DE LEI N.º 3.068, DE 2011**

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Altera a redação do art. 306 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que "institui o Código de Trânsito Brasileiro".

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-2788/2011.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição sujeita à apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD Art. 1.º Esta Lei Altera a redação do art. 306 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que "institui o Código de Trânsito Brasileiro", a fim de permitir a prisão em flagrante de condutor de veículo automotor que se recusar a prestar exame de aferição de alcoolemia, em caso de embriaguez evidente e mediante o compromisso de duas testemunhas.

Art. 2.º O art. 306 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, passa a vigorar acrescido do seguinte § 2º:

"Art.	306.	 	 	 	 	

§ 2.º No caso de embriaguez evidente do condutor que se recusar a prestar exame de aferição de alcoolemia, a autoridade de trânsito poderá prendê-lo em flagrante mediante compromisso de duas testemunhas que atestem o estado de embriaguez." (NR)

Art. 3.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em nosso país, vemos todos os dias milhares de pessoas perderem a vida em acidentes de trânsito.

Grande parte desses acidentes, e notadamente um número significativo dos que resultam em vítimas fatais, foram causados por motoristas que dirigiam sob efeito de bebidas alcoólicas.

É comum, pois, vermos na imprensa casos em que famílias inteiras são mortas por motoristas que demonstram estar completamente alcoolizados, mas que se recusam a fazer o teste do bafômetro ou exame de sangue e acabam valendo-se dessas práticas para escapar de punições mais rigorosas.

Por esse motivo, apresento o presente projeto de lei, que permite a prisão em flagrante do condutor que demonstre embriaguez evidente e que se recuse a prestar exame de aferição de alcoolemia.

E, como forma de evitar qualquer possibilidade de abuso de autoridade, a proposição exige também que a prisão em flagrante só ocorra

mediante o compromisso de duas testemunhas que atestem o estado de embriaguez.

projeto.

Assim, peço o apoio dos meus Pares para a aprovação deste

Sala das Sessões, em 21 de dezembro de 2011.

### **Deputado ROBERTO DE LUCENA**

### LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

### **LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997**

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

# O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: CAPÍTULO XIX DOS CRIMES DE TRÂNSITO Seção II Dos Crimes em Espécie

Art. 306. Conduzir veículo automotor, na via pública, estando com concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a 6 (seis) decigramas, ou sob a influência de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência:

Penas - detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor. ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 11.705, de 19/6/2008)

Parágrafo único. O Poder Executivo federal estipulará a equivalência entre distintos testes de alcoolemia, para efeito de caracterização do crime tipificado neste artigo. (*Parágrafo único acrescido pela Lei nº 11.705, de 19/6/2008*)

Art. 307. Violar a suspensão ou a proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor imposta com fundamento neste Código:

Penas - detenção, de seis meses a um ano e multa, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.

Parágrafo único. Nas mesmas penas incorre o condenado que deixa de entregar,												
no prazo es		no §	1° do	art.	293,	a	Permissão	para	Dirigir	ou a	Carteira	de
Habilitação.												
												•••••
FIM DO DOCLIMENTO												